

ENSINO MÉDIO INTEGRADO/ TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL

DO COLÉGIO Pedro II

Pôster

Ana Cristina Santos de Paula
Colégio Pedro II
anacristpaula@uol.com.br

Ana Paula Teixeira da Cruz
Colégio Pedro II
anapaulacruz6@gmail.com

Daniel Costa Fernandes
Colégio Pedro II
danielmusicacp2@gmail.com

Liziléia Drummond de Souza
Colégio Pedro II
lizdrumond@gmail.com

Renato Antonio Ferreira Simões
Colégio Pedro II
reantopianista@bol.com.br

Solange Pereira de Abreu
Colégio Pedro II
abreusolange@hotmail.com

Resumo: Este trabalho tem por objetivo relatar uma experiência que vem sendo realizada em nossa instituição desde o ano de 2012: o Ensino Médio Integrado/Técnico em Instrumento Musical. O ensino médio é uma etapa da educação brasileira que passou por muitas transformações e mudanças legislativas e, por muito tempo, exerceu função propedêutica ou profissionalizante. Dentro da proposta de ensino médio integrado à Educação Profissional, regulamentada pelo Decreto 5154 (BRASIL, 2004), foi criado, no Colégio Pedro II, o Ensino Médio Integrado/Técnico em Instrumento Musical. Neste relato, demonstramos o funcionamento do curso, seus objetivos, o desenvolvimento do trabalho pedagógico na área de música e as possibilidades profissionais e de continuidade dos estudos a nível superior que os alunos egressos têm encontrado. O Ensino Médio Integrado/Técnico em Instrumento Musical do Colégio Pedro II completará, ao final do ano letivo de 2016, o seu quinto ano de existência e os resultados alcançados foram obtidos através de entrevistas com os alunos egressos das turmas que se formaram nos anos letivos de 2014 e 2015.

Palavras- Chave: Ensino Médio Integrado; Disciplinas Profissionalizantes; Técnico em Instrumento Musical.

1. Introdução

O Ensino Médio Integrado/Técnico em Instrumento Musical é um curso que proporciona ao aluno o desenvolvimento do currículo de formação geral do Ensino Médio e as diferentes áreas de conhecimento que o compõem, dentro da Educação Básica, associado a uma formação profissional na área de música. A Educação Musical está presente no currículo do Colégio Pedro II desde a Educação Infantil, além de várias atividades extraclasse, tais como corais, grupos instrumentais e aprendizagem de instrumentos diversos, levando muitos alunos a se interessarem profissionalmente pela música. Para atender à demanda desses alunos, bem como de jovens egressos de outras instituições que desejam um ensino profissionalizante de música, foi criado, em nossa instituição, o Ensino Médio Integrado /Técnico em Instrumento Musical.

No seu quinto ano de existência, o curso tem apresentado um número muito pequeno de evasão ou desistência. Possui, atualmente, 24 alunos matriculados na 1ª série, 17, matriculados na 2ª e 17, matriculados na 3ª. Formou uma turma de 13 alunos, em 2014, e outra, de 13 alunos, em 2015.

FIGURA 1 – Alunos do Ensino Médio Integrado/Técnico em Instrumento Musical do Colégio Pedro II



Fonte: Acervo pessoal dos autores

FIGURA 2 – Aluno do Ensino Médio Integrado/Técnico em Instrumento Musical do Colégio Pedro II, na modalidade Violão



Fonte: Acervo pessoal dos autores

2. O Ensino Médio Integrado/Técnico em Instrumento Musical do Colégio Pedro II

2.1. Objetivos do curso

- * Propiciar a formação técnica, voltada para o trabalho musical e/ou continuidade no Ensino Superior de Música.
- * Desenvolver competências e habilidades nas diversas áreas de conhecimento que compõem o currículo do Ensino Médio.

FIGURA 3 – Alunos do Ensino Médio Integrado/Técnico em Instrumento Musical do Colégio Pedro II, na modalidade Flauta Transversal



Fonte: Acervo pessoal dos autores

2.2. Habilitação e carga horária

➤ Técnico em Instrumento Musical – Flauta Transversal

Carga horária: 5360 horas

Estágio: 400 horas

➤ Técnico em Instrumento Musical – Piano

Carga horária: 5360 horas

Estágio: 400 horas

➤ Técnico em Instrumento Musical – Violão

Carga horária: 5360 horas

Estágio: 400 horas

2.3. Disciplinas profissionalizantes

* Percepção Musical

* Harmonia de Teclado

* Prática de Conjunto

* Prática Coral

* Música/Sociedade/Cultura

* Prática Instrumental: Piano, Flauta Transversal ou Violão

2.4. Desenvolvimento do trabalho pedagógico profissionalizante

As aulas das disciplinas profissionalizantes ocorrem em turno oposto às das matérias do currículo do Ensino Regular. As aulas no instrumento escolhido – piano, violão ou flauta transversal – são individuais. A equipe pedagógica das disciplinas profissionalizantes é composta de seis professores que, ao longo desses cinco anos, já atuaram nas variadas disciplinas, buscando uma integração destas e colocando o fazer musical em primeiro plano (SWANWICK, 1993). Tentamos incorporar, em nossas práticas pedagógicas, a realidade musical dos alunos, ampliando seus gostos e conhecimentos musicais. Fazemos uma abordagem crítica da cultura midiática, sem, entretanto, descartá-la e utilizamos os desdobramentos da

globalização como importantes materiais pedagógicos (SOUZA, 1997). Nossa prática pedagógica busca uma conciliação entre a condução de um trabalho linear e sequencial com um saltar casual de um para outro assunto conforme a necessidade e realidade do grupo ou do aluno com o qual estivermos trabalhando (FONTERRADA, 1997).

Os projetos de extensão – coral, camerata de violões, grupo instrumental e grupo de flautas –, realizados pela maioria dos professores que compõem a equipe pedagógica das disciplinas profissionalizantes, funcionam também como campo de estágio para os alunos do curso técnico, que precisam cumprir uma carga horária mínima de 400 horas. Nesses projetos, dialogam práticas informais, não formais e formais de aprendizagem musical (ARROYO, 2000).

Metade da carga horária de estágio deve ser cumprida através de várias práticas que envolvem a música – monitoria, participação em projetos de extensão, participação em palestras, recitais etc – e a outra metade, através da realização de um recital final no instrumento escolhido, elaborado ao longo dos três anos de curso, com duração média de 30 minutos. Conclui o Ensino Médio Integrado/Técnico em Instrumento Musical o aluno aprovado em todas as disciplinas específicas e regulares do currículo e que tiver cumprido a carga horária mínima de estágio.

FIGURA 4 – Aluna do Ensino Médio Integrado/Técnico em Instrumento Musical do Colégio Pedro II, na modalidade Piano



Fonte: Acervo pessoal dos autores

2.5. Avaliações

As vagas para o Ensino Médio Integrado/Técnico em Instrumento Musical são oferecidas aos candidatos que tenham cursado integralmente todos os anos do Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano, ou que estejam cursando o 9º ano à época do concurso, com faixa etária entre 14 e 15 anos. O processo de seleção para ingresso no curso consiste em uma Prova Prática Instrumental, uma Prova Objetiva com questões de múltipla escolha de Português, Matemática, Teoria Musical e a realização de uma redação. Os candidatos prestam a Prova Prática Instrumental que tem caráter eliminatório antes da Prova Objetiva de múltipla escolha e da redação, que são classificatórias. A avaliação das habilidades musicais leva em consideração requisitos fundamentais para o desenvolvimento da capacitação do aluno no curso técnico, tais como: habilidades musicais na percepção musical; conhecimento da estruturação musical básica; e execução musical no instrumento escolhido: flauta, piano ou violão.

Os alunos oriundos do 9º ano do Colégio Pedro II que almejam ingressar no Ensino Médio Integrado/Técnico em Instrumento Musical devem apresentar média 7,0 nas duas primeiras certificações do 9º ano nas disciplinas História, Português e Educação Musical. São considerados aptos, após a aprovação na Prova Prática Instrumental.

No decorrer do curso, as disciplinas profissionalizantes seguem o mesmo sistema de avaliação utilizado no Colégio Pedro II para as disciplinas regulares: três certificações anuais, em que o aluno deve obter média 7,0 (sete) para ser dispensado da prova final de verificação. São critérios de avaliação: a execução no instrumento, a capacidade de tocar por leitura e por audição, de improvisar, de harmonizar, de ler partituras cifradas, de elaborar arranjos simples, de tocar e cantar em conjunto, de apreciar e contextualizar repertório de variadas realidades culturais e diferentes períodos históricos. As avaliações das disciplinas profissionalizantes são teórico-práticas, considerando-se os ritmos de aprendizagem individuais e o resultado significativo da assimilação dos conteúdos na vida dos alunos enquanto músicos (LIBÂNEO, 1990).

3. Considerações Finais

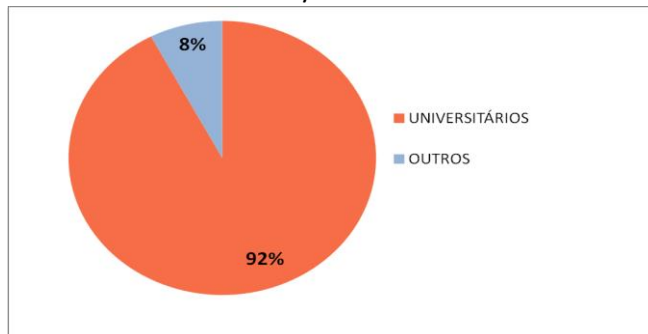
O ensino médio é a etapa da educação brasileira que mais tem sofrido com as mudanças legislativas (CUNHA, 1998). Por muito tempo teve a formação técnica dissociada da formação geral, por vezes exercendo apenas a função propedêutica. Regulamentado pelo Decreto 5154 (BRASIL, 2004), o Ensino Médio Integrado/Técnico em Instrumento Musical do Colégio Pedro II foi criado, a fim de proporcionar ao aluno uma formação geral associada a uma formação profissional. O currículo profissionalizante foi idealizado para que em um período de três anos o aluno esteja capacitado para atuar profissionalmente na área de música, diferentemente do ensino conservatorial que, na maioria das vezes, objetiva formar somente o instrumentista ou conduzi-lo ao Ensino Superior.

Dentre os problemas que temos encontrado ao longo desses cinco anos em que nosso curso vem sendo implantado, podemos elencar os seguintes: currículo muito extenso, em horário quase integral, com aulas e atividades diárias que sobrecarregam os alunos, deixando-os sem muito tempo para dedicarem-se ao estudo de seus instrumentos; necessidade de maior integração entre os professores das disciplinas específicas e das disciplinas regulares; e necessidade de maior número de encontros e reuniões entre os docentes para discussão das atividades pedagógicas. Porém, apesar disso, percebemos que o curso tem alcançado seus objetivos, propiciando a formação geral e profissional dos estudantes.

Através de entrevistas com os alunos que se formaram nas turmas de 2014 e 2015, foi constatado que a maioria deles frequenta, atualmente, universidades de música nos cursos de licenciatura, bacharelado em instrumento e bacharelado em regência. Alguns deles atuam como músicos profissionais em diferentes conjuntos musicais (bandas, conjuntos vocais e instrumentais diversos, orquestras etc.) e como músicos individuais em diferentes espaços culturais e instituições, além de estúdios de gravação e espaços da mídia. Alguns ex-alunos exercem, atualmente, a função de instrutores de cursos livres de música e aqueles que não desejaram dar continuidade aos seus estudos musicais ao final do curso encontraram-se aptos

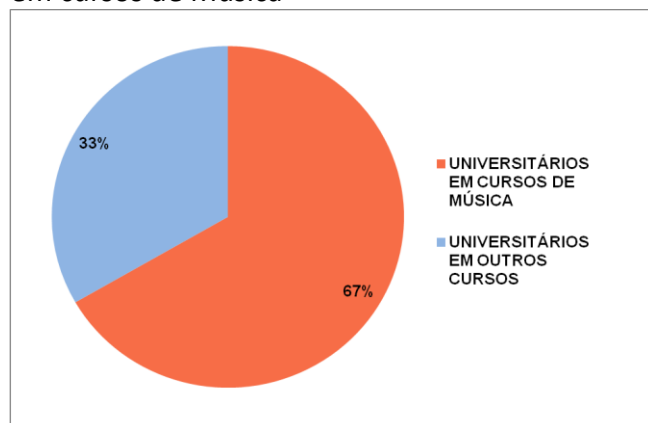
a prosseguir seus estudos em outras áreas de conhecimento a nível superior. Em 2016, o Ensino Médio Integrado/Técnico em Instrumento Musical formará a sua terceira turma.

Gráfico 1: Turma 2310/Ano 2014 - Universitários



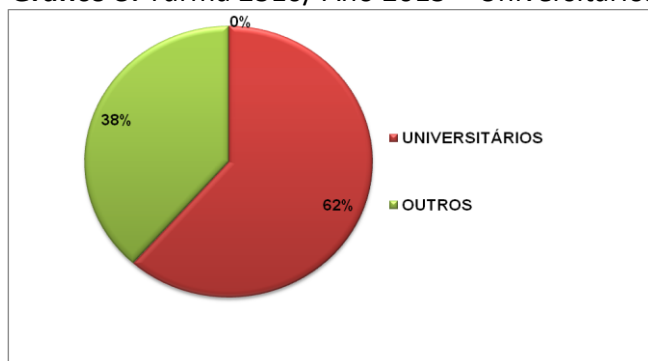
Fonte: autores

Gráfico 2: Turma 2310/Ano 2014 - Universitários em cursos de Música



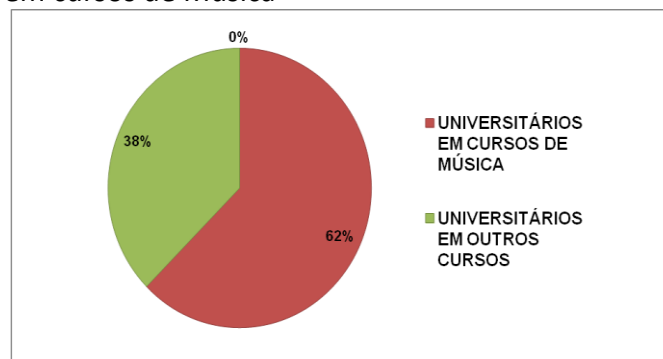
Fonte: autores

Gráfico 3: Turma 2310/ Ano 2015 – Universitários



Fonte: autores

Gráfico 4: Turma 2310/ Ano 2015 – Universitários em cursos de Música



Fonte: autores

Referências

ARROYO, Margarete. Transitando entre o “Formal” e o “Informal”: um relato sobre a formação de educadores musicais In: SIMPÓSIO PARANAENSE DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 7, 2000, Londrina: *Anais...* Londrina, 2000, p. 77-90.

BRASIL. *Decreto n. 5154, de 23 de julho de 2004*. Regulamenta o parágrafo 2º do art. 36 e os art. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, Brasília, 2004.

CUNHA, Luiz Antônio. Ensino Médio e Ensino Profissional: da fusão à exclusão. *Revista Tecnologia & Cultura*, Rio de Janeiro: CEFET, ano 2, nº 2, julho/dezembro 1998.

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. A linha e a rede. In: SIMPÓSIO PARANAENSE DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 6, ENCONTRO REGIONAL SUL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 1, 1997, Londrina: *Anais...* Londrina, 1997, p. 7 -17.

LIBÂNEO, José Carlos. *Democratização da Escola Pública – A pedagogia crítico-social dos conteúdos*. São Paulo: Loyola, 1985.

SOUZA, Jusamara. Transformações Globais e respostas da Educação Musical: cinco teses para uma reflexão crítica In: SIMPÓSIO PARANAENSE DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 6, ENCONTRO REGIONAL SUL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 1, 1997, Londrina: *Anais...* Londrina, 1997, p. 68-84.

SWANWICK, Keith. Permanecendo fiel à música na educação musical. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 2, 1993, Porto Alegre: *Anais...* Porto Alegre, 1993, p. 19-32.